

Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública

*Acesso a medicamentos: experiência da população de
baixa renda na Região do Butantã,*

São Paulo, 2009

Carmen Barata Bello

**Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Saúde Pública para obtenção do Título de
Doutor em Saúde Pública**

Área de Concentração: Epidemiologia

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Nilza Nunes da Silva

São Paulo

2009

*Acesso a medicamentos: experiência da população de
baixa renda, na Região do Butantã, Município de São
Paulo, 2009*

Carmen Barata Bello

**Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública
da Universidade de São Paulo para obtenção do
Título de Doutor em Saúde Pública**

Área de Concentração: Epidemiologia

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Assoc. Nilza Nunes da Silva

São Paulo

2009

É expressamente proibida a comercialização deste documento tanto na sua forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da tese.

Dedicatória

Este trabalho é dedicado ao meu querido pai, Sr. Arlindo Lopez da Conceição, que infelizmente não poderá estar presente a defesa pública, mas que teve tempo de alegrar-se com esta vitória. Integridade, determinação, e espírito de luta, foram suas características mais fortes. Continuo seguindo seus passos...

Agradecimentos

A Deus por capacitar-me com determinação para chegar até aqui.

À Professora Doutora Nilza Nunes da Silva, que não desistiu de me orientar, quando quis desistir, durante a enfermidade e morte de meu pai.

Aos Professores Ana e Fernando Lefèvre, pela ajuda na análise dos resultados.

Ao amor da minha vida, Paulo, Daniel e Ana Paula.

A todos os amigos que me estimularam a continuar.

Aos funcionários da biblioteca da Faculdade de Saúde Pública, pela boa vontade e disponibilidade para ajudar.

A todas as secretárias da Faculdade de Saúde Pública.

RESUMO

Introdução: O medicamento, imprescindível no tratamento e recuperação da saúde, cresce em importância, tanto para os profissionais de saúde como para a população. **Objetivo:** Incluir a experiência da população de baixa renda, na pesquisa em saúde pública, sobre necessidade de tomar medicamentos; apresentar dificuldades vivenciadas, em busca destes; relatar as estratégias adotadas, diante da impossibilidade de consegui-los gratuitamente; estudar a compreensão do valor monetário deste produto; identificar a possibilidade de aquisição de medicamentos de médio e alto custo. **Método:** Metodologia qualitativa, usando a técnica de grupo focal, com a construção de 3 grupos, com a participação de 31 sujeitos, no período de dezembro de 2008 a março de 2009. Os sujeitos são moradores da região do Butantã, SP/SP, com 40 anos ou mais, com renda mensal até 3 salários mínimos e usuários do SUS, fazendo uso de pelo menos um medicamento. Os três grupos foram formados por usuários de medicamentos de uso contínuo; usuários de medicamentos de médio e alto custo e por moradores de uma favela. As discussões foram conduzidas por 2 profissionais e, foram baseadas em 5 perguntas referentes aos objetivos. Para a análise das discussões, optou-se pelo método do DSC (Discurso do Sujeito Coletivo), com utilização do software *Qualiquantisoft*®. **Resultados:** As discussões geraram 23 respostas categorizadas, destacando: a necessidade do medicamento, a dificuldade para consegui-lo gratuitamente; a má divulgação e a falta de informação sobre os programas de distribuição gratuita; a dependência de terceiros para aquisição; a necessidade de procura do medicamento em vários postos de saúde; a necessidade de compra. Medicamentos com preço até 50 reais foram considerados caros para a maioria. Os de alto custo são adquiridos, com algumas dificuldades, destacando-se tempo de espera, e falhas na dispensação. **Conclusão:** O acesso aos medicamentos mostrou-se parcial, apesar do avanço das políticas públicas na área, fazendo-se necessário um amplo conjunto de medidas, que priorize a manutenção de estoques regulares, a humanização do atendimento, a disponibilidade de profissionais competentes e que tenham compromisso social, para que a população de baixa renda alcance gratuitamente o sucesso terapêutico desejado, de forma regular e sistemática.

Palavras chaves: Acesso a medicamentos, medicamentos de alto custo, grupo focal.

Abstract

Introduction: Prescription drugs are indispensable to medical treatment for both health professionals and the general population. **Objective:** the goals of this study were to include in public health research the experience of the poor population who needs prescription drugs; to describe practical difficulties of the poor population to obtain prescription drugs from public health units; to report the main actions taken by this population when it is not possible to obtain free drugs in public health units; to evaluate the comprehension of the financial value of these drugs within this demographic segment of the population; to identify the strategies to obtain prescription drugs of medium and high cost. **Method:** The focal group qualitative method was selected for this research, with three groups comprising 31 subjects, studied in the period from December 2008 to March 2009. Subjects had to be residents of Butantã District, São Paulo-SP; besides being over 40 years old, in use of at least one prescription drug; to have a monthly income of up to three minimum salaries; to be a regular user of the public health system and units. All subjects lived in slums and were under treatment with medium-high cost drugs of continuous use. Two professionals conducted discussions on the five questions concerning the objectives. The collective subject method (CSM) was used for the analysis, which was performed with the Qualiquantisoft® computer program. **Results:** the five questions generated 23 answers, which were characterized as follows: necessity of the drug; difficulty to obtain the drug from public health units; deficiency in the advertisement programs and lack of information on free distribution programs; reliance on other people to obtain the drugs; necessity to reach many public health units to obtain the drugs; necessity to buy the drug. Drugs with prices up to R\$ 50,00 were considered expensive. High cost drugs are purchased with some difficulty, such as slot time and dismissing flaws. **Conclusion:** Despite the advances in public health policies, the access to prescription drugs was biased, revealing a demand for a set of actions to prioritize storage and regular maintenance of these drugs, well prepared professionals to speed up and humanize the advising and assistance strategies in public health units, in order to promote a better distribution of these drugs and the effective achievement of therapeutic success for this population in a regular and systematic way.

Key words: Drugs access, high cost drugs, focal group.

INDICE

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.1	O PROBLEMA COMO PONTO DE PARTIDA:	11
1.2	JUSTIFICATIVA.....	15
1.3	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	16
1.3.1	POLÍTICA DE MEDICAMENTOS.....	16
1.3.2	EQUIDADE EM SAÚDE.....	26
1.3.3	O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	29
1.3.4	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	34
1.3.5	AVANÇOS NA POLÍTICA DE ACESSO A MEDICAMENTOS.....	35
1.3.6	A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO	41
2	OBJETIVOS.....	47
2.1	GERAL	47
2.2	ESPECÍFICOS	47
3	MÉTODO	48
3.1	MÉTODOS QUALITATIVOS DE PESQUISA	48
3.1.1	GRUPOS FOCAIS.....	49
3.2	LOCAL DO ESTUDO - O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	50
3.3	POPULAÇÃO DE ESTUDO.....	51
3.3.1	FORMAÇÃO DOS GRUPOS FOCAIS	52
3.4	ANÁLISE.....	54
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	55
5	CONCLUSÃO	79
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	83
	ANEXO I.....	103
	ANEXO II.....	104
	ANEXO III	106
	ANEXO IV	107
	ANEXO V	108

“Eu sustento que a única finalidade da ciência está em aliviar a miséria da existência humana”

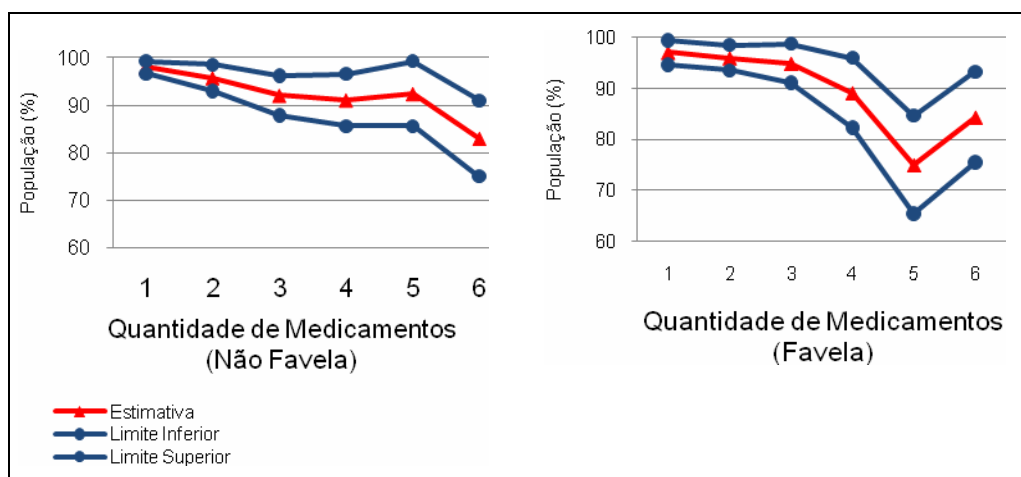
Bertolt Brech

INTRODUÇÃO

1.1 O PROBLEMA COMO PONTO DE PARTIDA:

Este trabalho faz parte de uma linha de pesquisa do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, desencadeada com a Pesquisa “Experiência de acesso da população de baixa renda a medicamentos e os genéricos - Município de São Paulo, 2005”, financiada pela FAPESP. Através de Inquérito Epidemiológico, foram entrevistadas 2988 pessoas, com 37 perguntas referentes a condições socioeconômicas, a necessidade de medicamentos e ao conhecimento dos genéricos. Dos entrevistados com 40 anos ou mais, residentes nos domínios de favelas ou não favelas, 66%, responderam ter necessitado de pelo menos 1 medicamento no período recordatório de 15 dias. A necessidade média ficou entre 2,5-2,7 medicamentos por pessoa, numa referência de 1 a 10 medicamentos.

Figura Nº 1 - Porcentagem da população que teve acesso aos medicamentos, moradores de favela e não favela no Município de São Paulo, 2005.



Fonte: SILVA et al, 2006

Fonte: Silva, NN, *et al.* Relatório Científico “Experiência de acesso da população de baixa renda a medicamentos e os genéricos - Município de São Paulo, 2005”, São Paulo: Faculdade de Saúde Pública; 2006. Proc.2004/11920-4, financiado pela FAPES

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

